



alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

Plano de Desenvolvimento do Alto Minho

Sistema de Produção e Inovação

Focus – Group

22 de Março de 2012

14h30

Ponte de Lima





alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

Estrutura da sessão

1. Metodologia de abordagem ao Plano de Desenvolvimento do Alto Minho
2. Leitura do território do Alto Minho
3. Debate



Augusto Mateus & Associados
Sociedade de Consultores, Lda



alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

Metodologia de Abordagem do Plano de Desenvolvimento

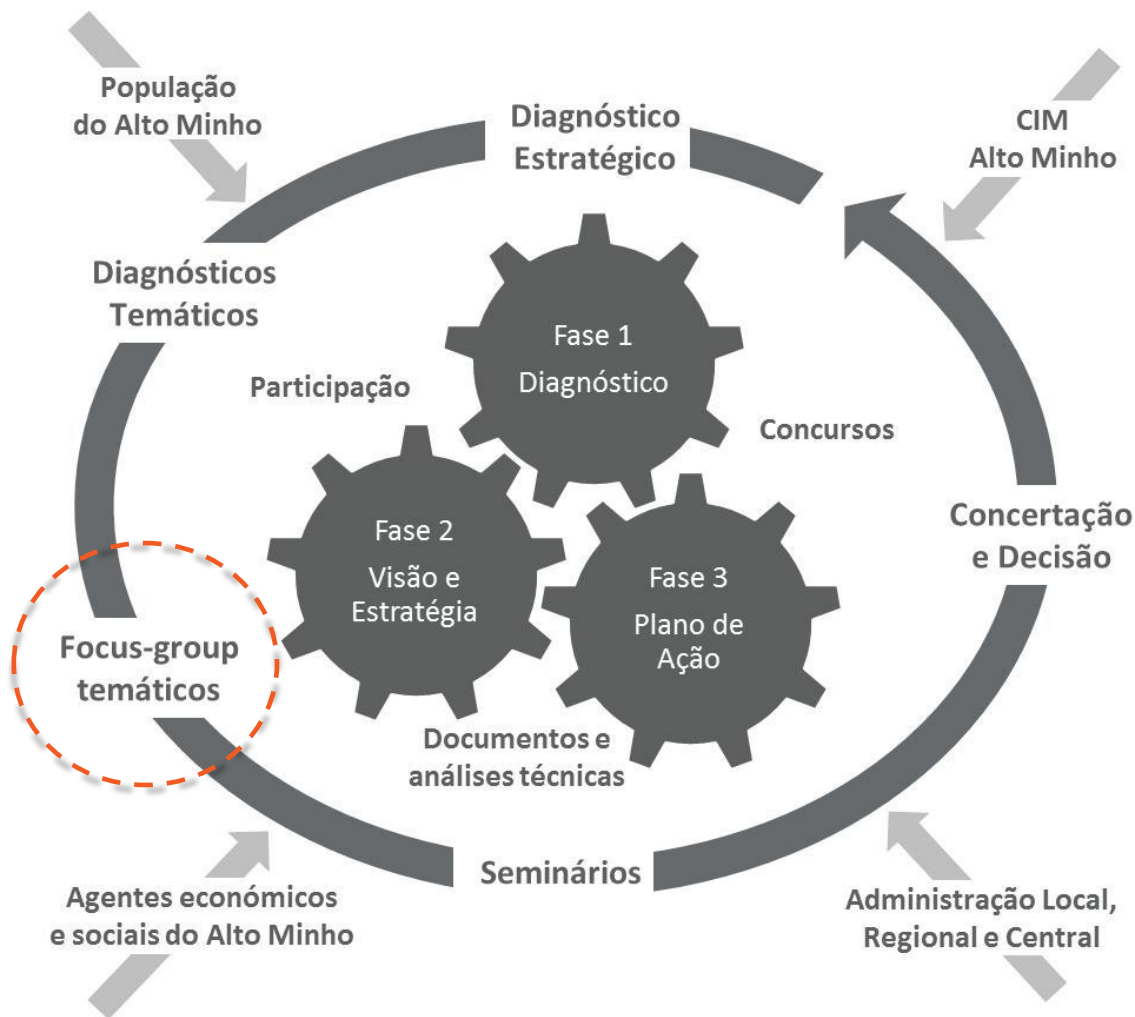




Metodologia



Metodologia





Metodologia





alto minho
desafio 2020

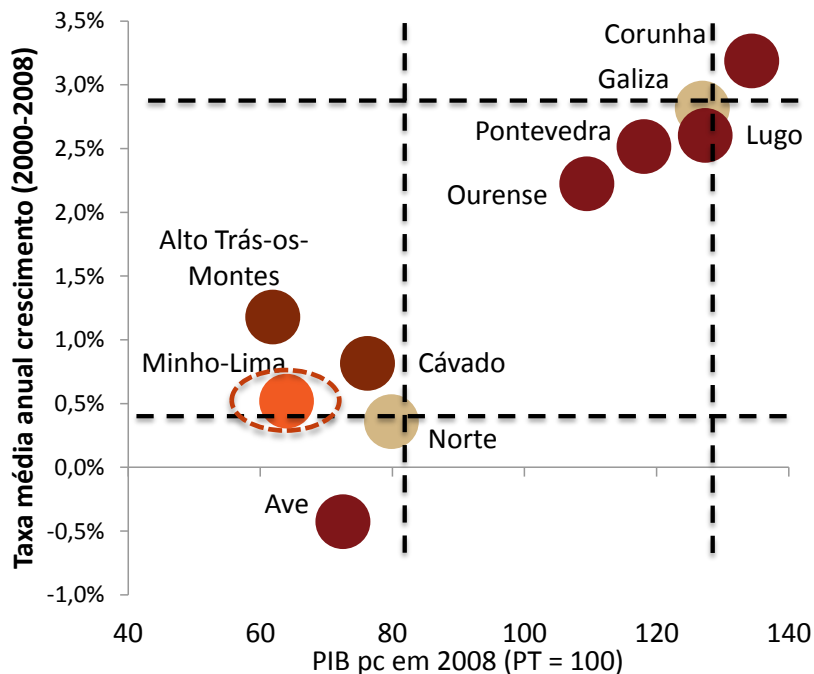
Este desafio é **nosso!**

Leitura do território do Alto Minho

Sistema de Produção e Inovação



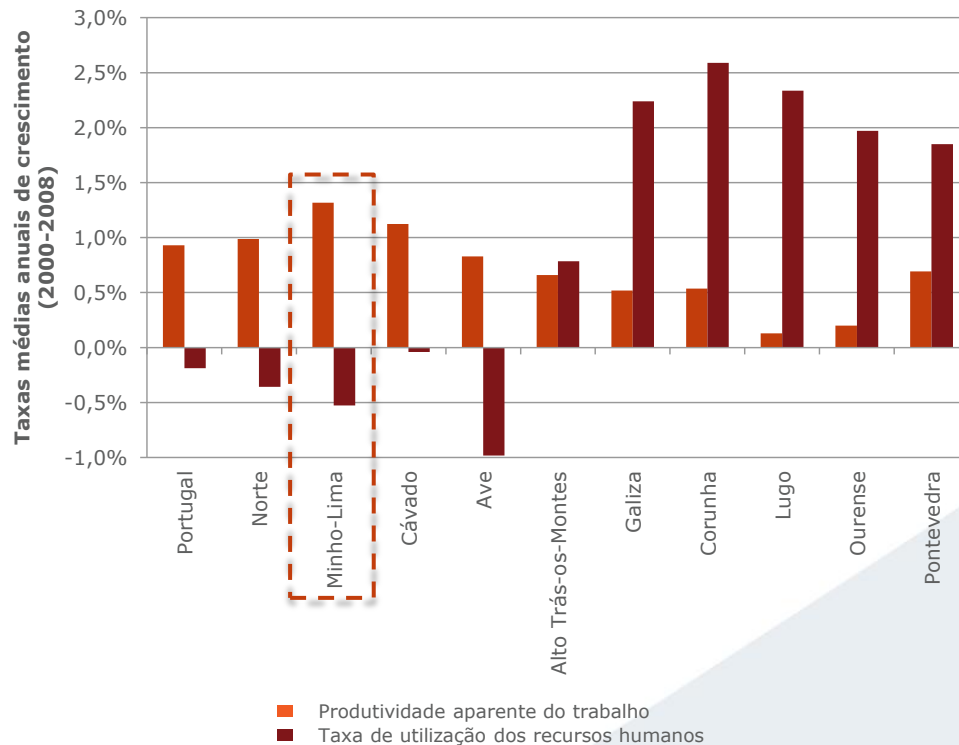
PIB per capita e evolução real do PIB per capita



Legenda: ● NUTS II ● NUTS III de enquadramento

Modelo de crescimento

Evolução da taxa de utilização dos recursos humanos e da produtividade aparente do trabalho



Modelo de crescimento

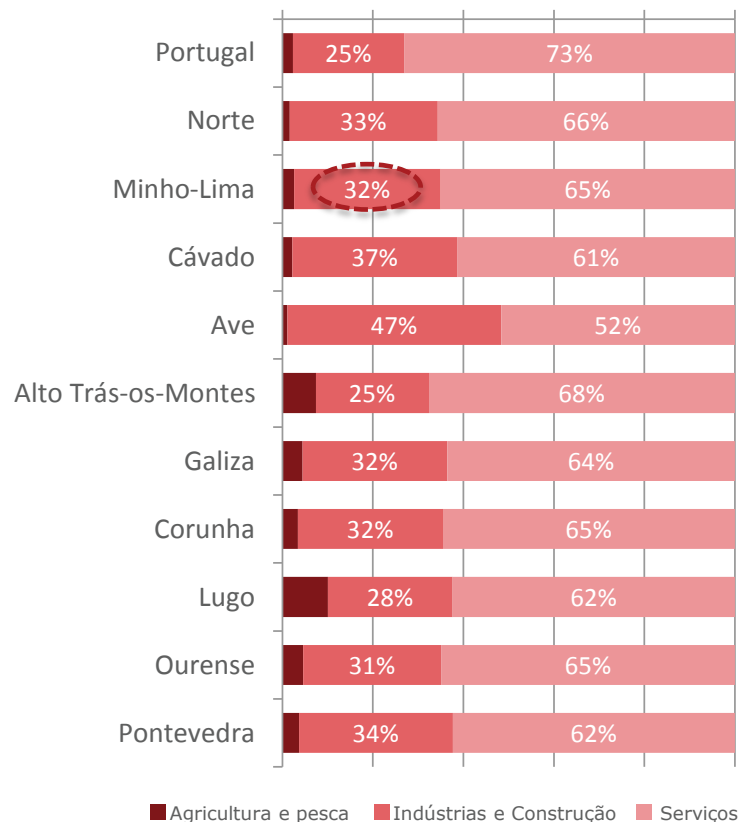
Investimento em C&T e I&D

	Despesa total em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI) Total
		Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL				
	2008	2009				2009	2010	2009	
Portugal	1,5%	47,4%	7,3%	36,4%	8,8%	0,46	14,4	3.239	51.347,3
Continente	1,6%	48,0%	7,1%	36,1%	8,9%	0,49	15,0	3.178	50.542,6
Norte	1,2%	43,6%	6,5%	41,6%	8,3%	0,37	13,0	1.083	14.586,8
Minho Lima	0,7%	74,7%	2,8%	22,6%	0,0%	0,00	4,7	31	277,7
Cávado	1,3%	16,3%	28,4%	55,2%	0,1%	0,74	25,1	129	1.970,2
Ave	1,8%	75,9%	0,7%	21,0%	2,4%	0,00	3,7	134	1.177,5
Grande Porto	1,5%	39,8%	3,2%	43,5%	13,6%	0,82	24,5	567	9.384,0
Tâmega	0,2%	62,4%	0,7%	36,9%	0,0%	0,00	0,2	51	255,1
Entre Douro e Vouga	0,9%	98,1%	0,9%	1,0%	0,0%	0,00	0,9	118	582,5
Douro	0,9%	4,7%	2,1%	92,3%	0,8%	0,44	15,0	32	575,4
Alto Trás-os-Montes	0,4%	15,8%	0,0%	84,2%	0,0%	0,00	9,9	21	364,4

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Norte | 2011

Dimensão da atividade económica

Composição sectorial da riqueza criada (VAB)



Especialização produtiva por grandes sectores de atividade (QL do VAB)

		Agricultura e pesca	Indústrias e Construção	Serviços
Portugal = 100	Norte	70	133	90
	Minho-Lima	111	131	89
	Cávado	93	148	84
	Ave	48	192	71
	Alto Trás-os-Montes	315	101	93
Espanha = 100	Galiza	167	113	92
	Corunha	130	113	94
	Lugo	380	97	91
	Ourense	173	108	94
	Pontevedra	139	120	90

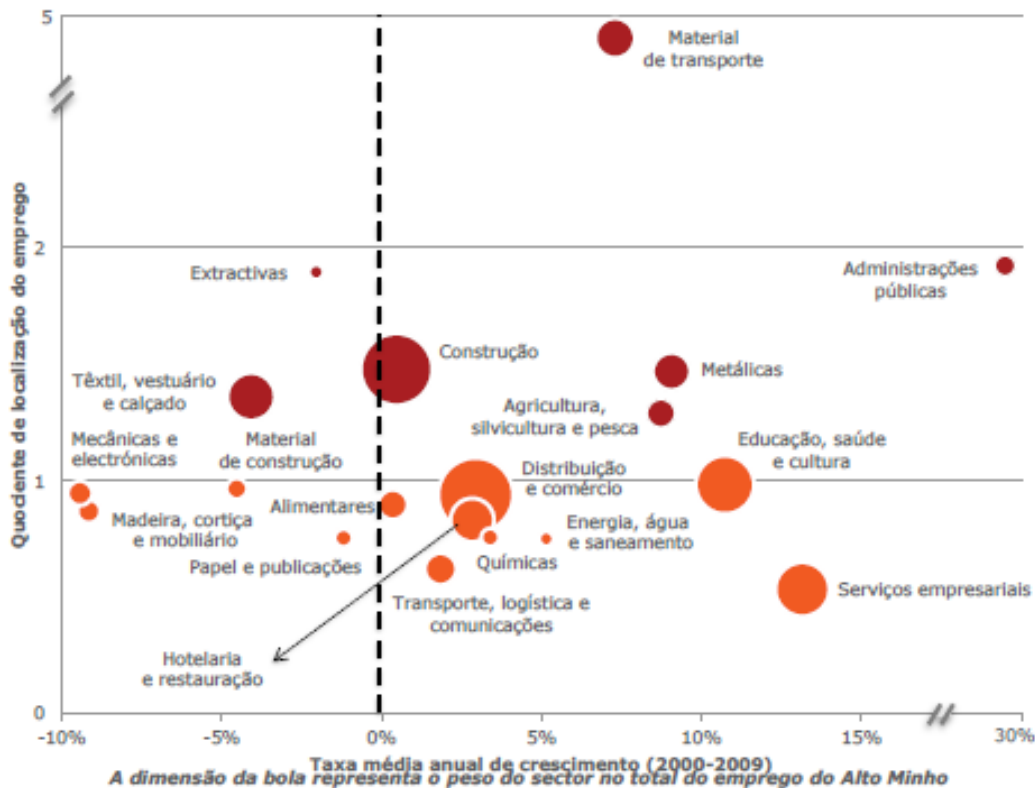
Nota1: QL = Quociente de localização do VAB. Utilizado como indicador do grau de especialização produtiva de uma determinada região face ao país. Se QL > 100, o sector tem mais peso na região do que a nível nacional; Se QL < 100, o sector tem menor peso nessa região do que a nível nacional. Dados reportados ao ano 2008

Fonte: INE Portugal, Contas regionais, e INE Espanha | 2010

Dinamismo da atividade económica

	Nº Estabelecimentos (2009)		Nº Postos de trabalho (2009)		Dimensão Média dos Estab.		Taxa média anual de crescimento de Estabelecimentos e Emprego (TMAC 2000-2009)				Estrutura do emprego por dimensão do Estabelecimento (2009)	
	Total	% Indústria	Total	% Indústria	Total	Indústria	Total Estab.	Estab. industriais	Emprego total	Emprego industrial	1 a 9	+ 250
Portugal	407.172	11,9%	3.110.139	21,9%	7,6	14,1	2,7%	-0,2%	1,4%	-2,4%	32,7%	14,4%
Norte	140.324	16,9%	1.063.382	32,5%	7,6	14,6	3,0%	-0,8%	0,9%	-2,6%	32,5%	11,4%
Minho-Lima	9.603	11,5%	58.980	28,5%	6,1	15,3	2,9%	-0,4%	2,0%	-1,1%	39,8%	12,4%
A. Valdevez	832	11,1%	4.321	35,4%	5,2	16,6	3,9%	4,2%	4,7%	6,5%	46,5%	8,4%
Caminha	657	8,7%	3.417	16,0%	5,2	9,6	2,6%	2,9%	2,5%	-0,6%	47,5%	-
Melgaço	276	9,4%	1.060	14,8%	3,8	6,0	4,2%	3,2%	4,9%	5,6%	60,4%	-
Monção	732	13,9%	3.315	25,3%	4,5	8,2	2,9%	0,4%	3,2%	1,4%	52,7%	-
P. Coura	270	10,0%	1.228	32,6%	4,5	14,8	3,4%	-1,0%	-1,0%	-4,5%	49,5%	-
Pte. Barca	465	7,7%	2.025	12,8%	4,4	7,2	3,7%	0,9%	2,2%	-2,0%	55,7%	-
Pte. Lima	1.746	11,1%	9.412	25,4%	5,4	12,3	3,5%	-1,1%	0,9%	-1,1%	43,9%	4,1%
Valença	721	9,0%	4.788	21,4%	6,6	15,8	1,4%	-0,3%	4,9%	2,6%	38,6%	23,5%
V. Castelo	3.545	12,8%	25.941	31,0%	7,3	17,7	2,7%	-1,3%	1,4%	-2,6%	34,0%	18,5%
V. N. Cerveira	359	13,9%	3.473	47,3%	9,7	32,9	2,5%	-1,5%	2,6%	-0,5%	26,3%	18,8%
Cávado	17.196	18,7%	122.993	33,3%	7,2	12,8	3,5%	-0,9%	1,6%	-2,3%	34,5%	7,8%
Ave	19.619	25,3%	165.163	51,9%	8,4	17,2	2,5%	-1,1%	-0,3%	-3,0%	29,7%	10,4%
Alto Trás-os-Montes	6.735	10,5%	31.128	15,2%	4,6	6,7	3,6%	1,8%	2,8%	0,5%	53,1%	-

Perfil de especialização produtiva



Legenda: ● sectores de especialização do emprego do Alto Minho
● sectores de não especialização do emprego do Alto Minho

Fonte: Elaborado com base em dados dos Quadros de Pessoal | 2000 e 2009

Agricultura

Extrativas

Construção

ITVC

Mat. Transporte

Metálicas

Perfil de especialização produtiva

Sectores de especialização na ótica do emprego (I)

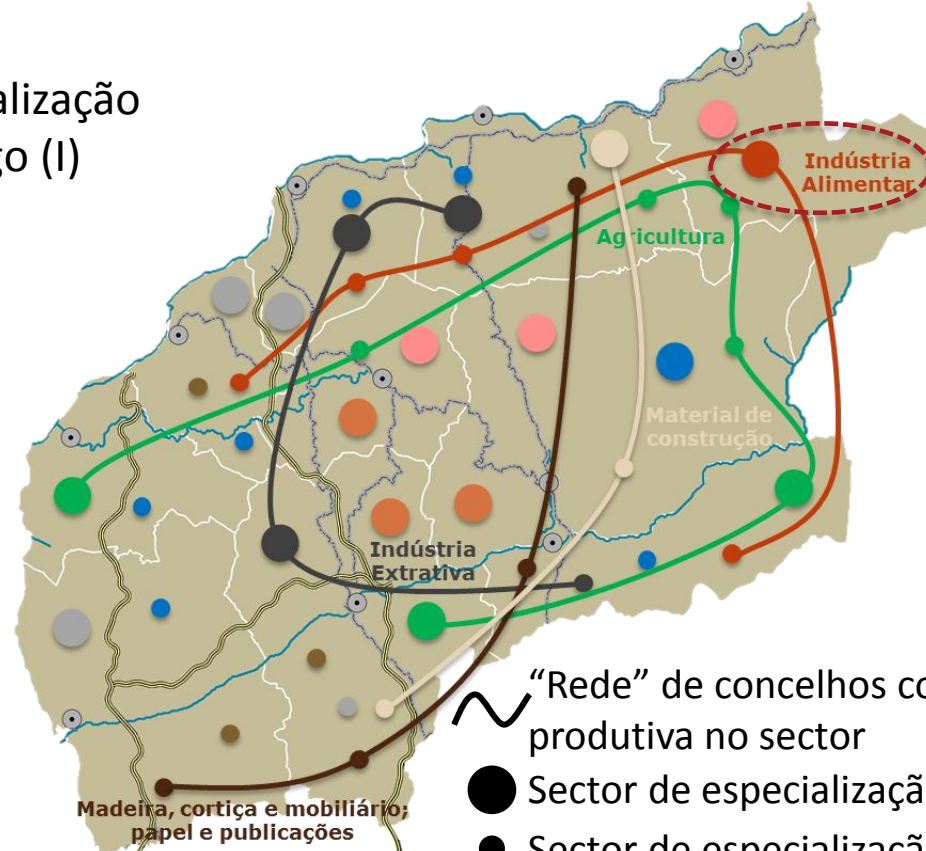
Alimentares

Agricultura

Extrativas

Madeira e papel

Material de construção



“Rede” de concelhos com relevância produtiva no sector

- Sector de especialização forte (QL > 2)
- Sector de especialização moderada (QL > 1)

Nota1: Critério de seleção dos sectores com relevância em cada concelho – ser um sector de especialização (QL > 1) no concelho e ser, em simultâneo, um sector com peso expressivo no emprego do concelho.

Nota2: Os dados relativos ao QL e à estrutura sectorial de emprego reportam ao ano 2009.

Fonte: Elaborado com base em dados dos Quadros de Pessoal| 2009



Perfil de especialização produtiva

Sectores de especialização
na ótica do emprego (II)

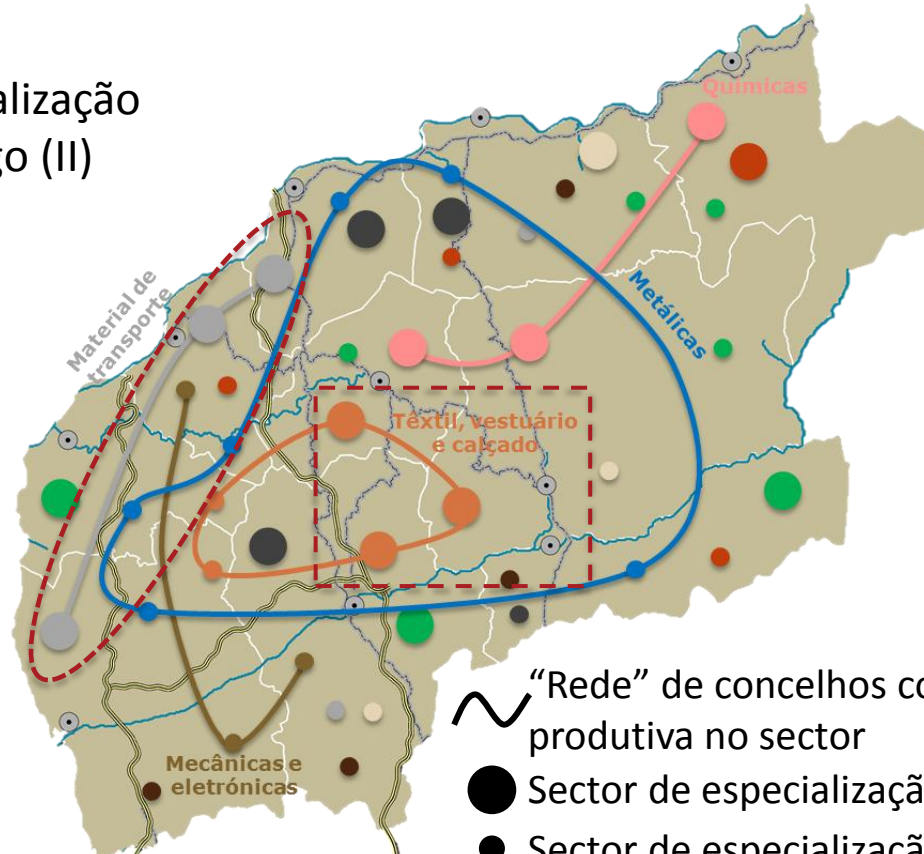
Químicas

Metálicas

Material
de transporte

Mecânicas
e eletrónicas

Têxtil, vestuário
e calçado



“Rede” de concelhos com relevância
produtiva no sector

● Sector de especialização forte (QL > 2)

● Sector de especialização moderada (QL > 1)

Nota1: Critério de seleção dos sectores com relevância em cada concelho – ser um sector de especialização (QL > 1) no concelho e ser, em simultâneo, um sector com peso expressivo no emprego do concelho.

Nota2: Os dados relativos ao QL e à estrutura sectorial de emprego reportam ao ano 2009.

Fonte: Elaborado com base em dados dos Quadros de Pessoal| 2009



Turismo

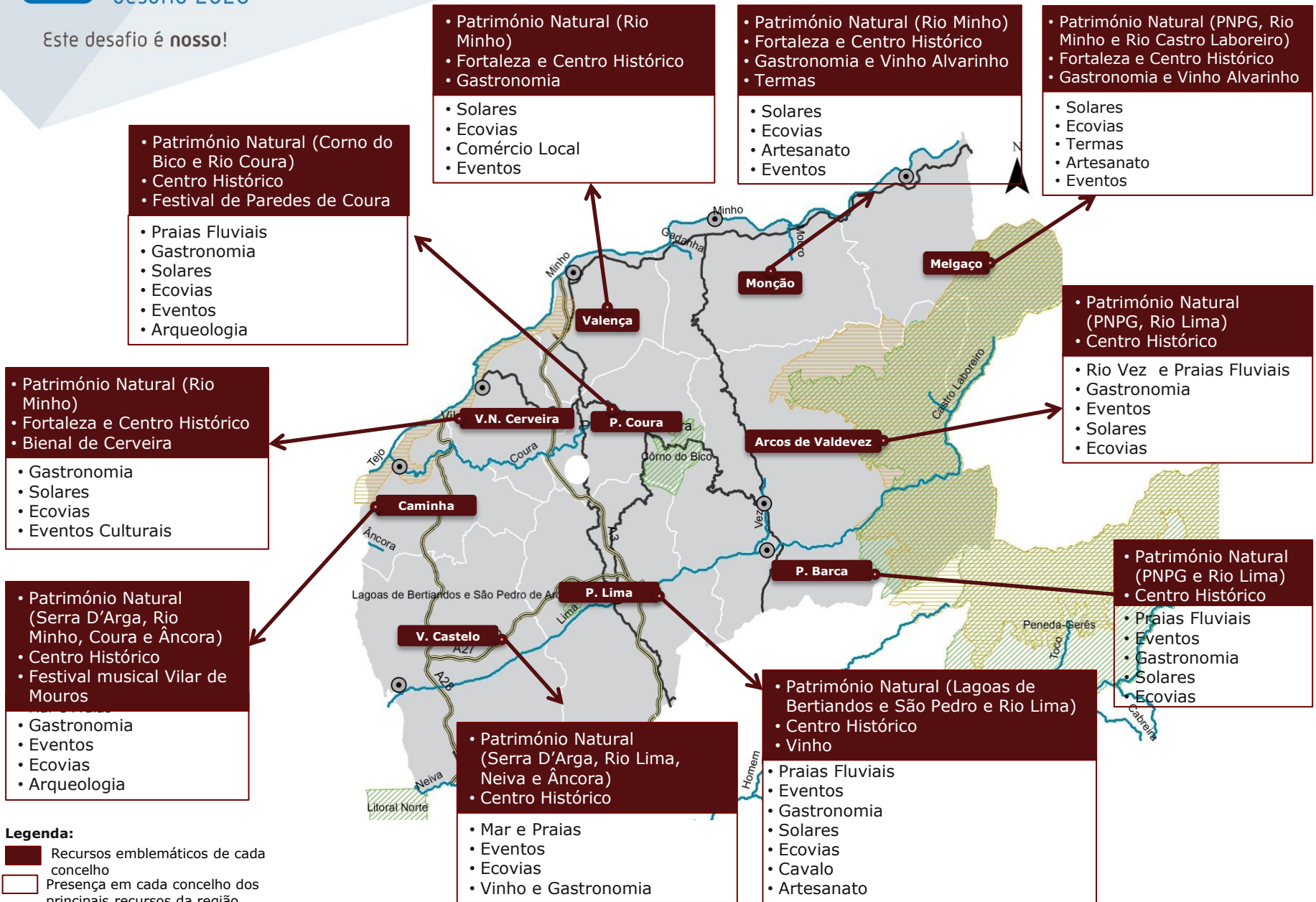
Grandes números do sector do turismo no território

	Oferta Turística					Procura Turística			
	Estabelecimentos Hoteleiros (Nº)		Capacidade de Alojamento (Nº)		Capacidade de alojamento por 1.000 habitantes (2010)	Dormidas		Hóspedes por habitante	Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros por 100 habitantes
	2010	Var. (02/10)	2010	Var. (02/10)		2010 (milhares)	Varição (02/10)		
Portugal	2.011	6%	279.506	17%	26	37.391,3	9%	1,3	351,5
Norte	441	1%	38.386	23%	10	4.437,8	36%	0,7	118,6
Minho Lima	55	-4%	3.504	10%	14	274,9	8%	0,7	110,3
A. Valdevez	4	33%	188	4%	8	10,7	90%	0,3	44,9
Caminha	7	-42%	437	-35%	27	32,1	-	1,2	195,3
Melgaço	4	100%	224	35%	24	-	-	-	-
Monção	3	0%	100	0%	5	2,3	-69%	0,1	12,1
P. Coura	1	0%	43	2%	5	-	-	-	-
Pte. Barca	4	-60%	98	-22%	8	2,6	-	0,1	19,9
Pte. Lima	3	0%	230	62%	5	17,6	20%	0,3	39,7
Valença	7	17%	432	13%	30	32,4	-10%	1,7	226,3
V. Castelo	17	-6%	1.483	23%	16	129,1	25%	0,8	141,4
V. N. Cerveira	5	25%	269	57%	31	26,2	61%	1,8	304,5

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria, 2009



Este desafio é **nosso!**



Infra-estruturas de suporte

Exemplos de atores locais de referência

Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)

Polos IPVC

- Escola Superior de Educação (Viana do Castelo)
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Viana do Castelo)
- Escola Superior Agrária (Ponte de Lima)
- Escola Superior de Ciências Empresariais (Valença)
- Escola Superior de Saúde (Viana do Castelo)
- Escola Superior de Desporto e Lazer (Melgaço)
- Coordenação do **Poliempreende** (concurso que fomenta o empreendedorismo no ensino superior politécnico)

Escola Superior Gallaecia

EPRAMI - Escola Profissional do Alto Minho Interior . Paredes de Coura, Melgaço e Monção.

ETAP - Escola Profissional . Valença, Vila Nova de Cerveira, Caminha, Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo e Ponte de Lima.

CENFIM (*Formação das Empresas do Sector Metalúrgico e Eletromecânico*).

IN.CUBO (Arcos de Valdevez)(*Incubadora de iniciativas empresariais inovadoras*).

BicMinho - Oficina da Inovação. *Promoção do empreendedorismo e inovação.*

Exemplos de atores regionais de referência

Universidade do Minho

Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL). *Iniciativa conjunta dos governos de Portugal e Espanha (2005). Única organização internacional de investigação na Europa no domínio das nanociências e nanotecnologias.*

Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP). *Colabora com o IAPMEI e U. Minho. Apoia empresas do sector dos polímeros no domínio do I&DT.*

Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel (CEIIA). *Entidade privada composta pelos principais fornecedores, associações, universidades técnicas, centros de I&D e Organismos Públicos.*

Universidade do Porto

Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão (INEGI). *Interface entre a Universidade e a Indústria vocacionada para a realização de Atividades de Inovação e Transferência de Tecnologia orientada para o tecido industrial.*

INESC Porto

Universidade de Vigo

Centro Tecnológico do Mar (CETMAR). *Proteção, regeneração e gestão dos recursos marinhos. Promoção e transferência de tecnologia.*

Centro Tecnológico de Automoción de Galicia (CTAG). *Organização criada para oferecer soluções tecnológicas avançadas para o sector automóvel.*





alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

Debate





Questões para debate

- Porque razão o Alto-Minho não está a conseguir fazer um **'catching up'** significativo em direção aos patamares médios da região Norte e de Portugal, e mesmo face ao patamar médio da Galiza (estando tão próximo desta)?
- As estratégias de desenvolvimento e de competitividade do Alto-Minho devem privilegiar a consolidação, reforço e internacionalização das **indústrias de especialização tradicional** ou a promoção da emergência de novos setores e novas atividades? Nesta segunda opção, quais os setores que se entende terem maior potencial e mais desejáveis?
- O Agro-alimentar e o Turismo devem constituir-se como apostas estratégicas no Alto-Minho? Em caso afirmativo, em que moldes?
- É possível e desejável promover/ apoiar a emergência e/ou consolidação de **processos de clusterização inter-concelhos**? Em caso afirmativo, em que setores e/ou áreas temáticas?
- De que forma é possível estimular mais o **empreendedorismo** e intensificar a **C&T** e a **I&D** na região? Existe falta de estruturas de apoio (ex: centro de investigação, laboratório, ...) ou existe pouco recurso aos seus serviços? É possível fomentar este encontro oferta-procura?
- De que forma(s) é que o Minho-Lima pode capitalizar mais a **dinâmica de crescimento e desenvolvimento da economia Galega**?





alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
DO MINHO-LIMA

Rua Bernardo Abrunhosa, nº 105
4900-309 Viana do Castelo

T. +351 258 800 200

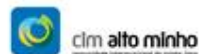
F. +351 258 800 220

E. geral@cim-altominho.pt

W. www.cim-altominho.pt



PROMOTOR



COFINANCIAMENTO



MEDIA PARTNERS

